

Projeto de Pesquisa: CARACTERIZAÇÃO FITOGEOGRÁFICA, DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES LENHOSAS E DETERMINANTES VEGETACIONAIS NA TRANSIÇÃO CERRADO/AMAZÔNIA

Linha de Pesquisa: USO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO

Descrição: Serão feitos levantamentos de solos e vegetação na transição Amazônia/Cerrado ao longo de 1.000 km entre Mato Grosso, Pará e Maranhão com o objetivo de identificar o padrão fitogeográfico, a distribuição das espécies lenhosas e os possíveis determinantes históricos e edafoclimáticos das duas grandes vegetações. Será testado o possível avanço da Floresta Amazônica sobre o Cerrado ao longo dos últimos 10.000 anos através da análise da composição isotópica da matéria orgânica do solo ($\delta^{13}C$) e sua datação por radiocarbono (^{14}C). Estas duas extensas províncias vegetacionais têm passado por diversas fases de expansão e contração, com o cerrado avançando sobre a floresta e vice-versa à medida que o clima se alternava entre períodos secos e períodos úmidos (pulsos climáticos), especialmente durante o final do Pleistoceno e começo do Holoceno. As variáveis edáficas e climáticas também serão investigadas, uma vez que podem estar associadas à distribuição das espécies e fitofisionomias, especialmente em relação à textura do solo, sazonalidade pluviométrica e temperatura. Espera-se obter uma descrição detalhada do padrão de distribuição da vegetação e suas respectivas espécies lenhosas ao longo da zona de transição Cerrado/Amazônia, estabelecendo-se uma relação das fitofisionomias com os fatores edafoclimáticos e históricos nesta complexa faixa de contato. Será feito pela primeira vez nesta região uma paleo-investigação da vegetação verificando se os determinantes da distribuição geográfica dos tipos vegetacionais estão associados aos fatores ambientais e/ou às possíveis mudanças históricas dos pulsos climáticos do Holoceno...

Membros

BEATRIZ SCHWANTES MARIMON

BEN HUR MARIMON JUNIOR (Responsável)

Financiadores

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO- (Bolsa no país - Pós-graduação)

Projeto de Pesquisa: DINÂMICA DE FLORESTAS ESTACIONAIS NA TRANSIÇÃO CERRADO-FLORESTA AMAZÔNICA NA REGIÃO NORDESTE DE MATO GROSSO

Linha de Pesquisa: USO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO

Descrição: Inventários sistemáticos em diferentes formações florestais na zona de transição entre os biomas Cerrado e Floresta Amazônica, região Nordeste do Estado de Mato Grosso.

Membros

BEATRIZ SCHWANTES MARIMON

TED RONALD FELDPAUSCH (Responsável)

Financiadores

Demanda Espontânea

Projeto de Pesquisa: EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO SOBRE A ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE PRIMATAS EM REMANESCENTES FLORESTAIS NO SUL DA AMAZÔNIA

Linha de Pesquisa: USO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO

Descrição: A Floresta Estacional é considerada em estudos recentes como a mais rica em espécies de mamíferos e répteis, mesmo quando comparada a Mata Atlântica e outras partes da Amazônia. No entanto, apenas 15% está representada por fragmentos com menos de 100 hectares. Dentre os mamíferos, os primatas estão representados com alta diversidade, incluindo espécies de Cerrado, Pantanal e Amazônia. Espécies como macaco aranha (*Ateles* sp.), barrigudo (*Lagothrix* sp.), Zogue zogue (*Callicebus* sp.), já foram registradas, todas da Amazônia, e até o momento sem registro para essa área tão distante da distribuição original. Muitas populações de macacos aranhas e barrigudos, consideradas sensíveis a fragmentação de habitats estão confinadas aos fragmentos, normalmente pequenos. O entendimento de fatores que regulam a ecologia dessas espécies, tão próximas a nossa, será de fundamental importância para conservação.

Membros

BEATRIZ SCHWANTES MARIMON

GUSTAVO RODRIGUES CANALE

MANOEL DOS SANTOS FILHO (Responsável)

Financiadores

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAPEMAT- (PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX/FAPEMAT/CNPq)

Projeto de Pesquisa: FITOGEOGRAFIA E PALEOVEGETAÇÃO DA TRANSIÇÃO AMAZÔNIA/CERRADO EM MATO GROSSO

Linha de Pesquisa: USO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO

Descrição: Serão feitos levantamentos edáficos, climáticos, florísticos e fitossociológicos em 06 pares floresta/cerrado na transição dos biomas Amazônia e Cerrado com o objetivo de caracterizar a fitogeografia das espécies lenhosas e os possíveis determinantes ecológicos e históricos das fitofisionomias. Será verificada a composição isotópica ($\delta^{13}C$) da matéria orgânica do solo (e.g. carbono pirogênico) e sua datação por radiocarbono (^{14}C) a fim de revelar o padrão paleogeográfico no holoceno. Serão propostas linhas temáticas de discussão sobre conservação da biodiversidade na transição com base nos resultados fitogeográficos das fitofisionomias e seus determinantes ambientais e históricos. O projeto complementa ações do CNPq/PPBio Transição Cerrado/Floresta Amazônica e faz parte do esforço para redefinir a distribuição das espécies lenhosas e os limites bióticos entre Cerrado e Amazônia, os dois maiores biomas brasileiros...

Membros
BEATRIZ SCHWANTES MARIMON
BEN HUR MARIMON JUNIOR (Responsável)

Financiadores
Demanda Espontânea

Projeto de Pesquisa: FLORÍSTICA, ESTRUTURA CARACTERÍSTICA AMBIENTAIS DE FRAGMENTOS NATURAIS DE FLORESTAS INUNDÁVEIS (IMPUCAS OU IPUCAS) NO PARQUE ESTADUAL DO ARAGUAIA

Linha de Pesquisa: USO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO

Descrição: A Planície do Araguaia é um mosaico vegetacional, destacando-se pela elevada biodiversidade. As impucas são fragmentos naturais de floresta inundável, localizados em áreas de planície de inundação sazonal. O objetivo deste estudo é caracterizar a florística, a estrutura da vegetação e o meio físico das impucas do Parque Estadual do Araguaia visando fornecer informações que poderão subsidiar ações de uso e manejo destas raras formações. O conhecimento gerado poderá subsidiar políticas públicas do estado de Mato Grosso. A capacitação de moradores locais para a atuação como guias, com atividade remunerada, poderá contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e promover a conservação das impucas. Projeto financiado pela FAPEMAT Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso...

Membros

BEATRIZ SCHWANTES MARIMON (Responsável)

Financiadores

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAPEMAT- (PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX/FAPEMAT/CNPq)

Projeto de Pesquisa: FOGO E CARVÃO PIROGÊNICO NA FLORESTA AMAZÔNICA: INVESTIGANDO OS DETERMINANTES HISTÓRICOS DA DINÂMICA DO CARBONO DO SOLO E DA VEGETAÇÃO

Linha de Pesquisa: USO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO

Descrição: A biomassa arbórea na Floresta Amazônica está aumentando, mas após mais de 10 anos desde a descoberta deste processo ainda não temos uma explicação unificada dos mecanismos envolvidos. Em teoria, as florestas na Amazônia deveriam estar em um estado de equilíbrio de longo prazo, sem ganhos ou perdas de biomassa. O aumento de recursos, como o CO₂ atmosférico, e a regeneração da floresta após perturbações, são algumas explicações para este aumento de biomassa. Incêndios causados por variações climáticas, uso pré-Colombiano da terra e fogo acidental proveniente da abertura de novas áreas para agropecuária podem ter efeitos substanciais sobre a atual dinâmica e estrutura das florestas consideradas "não perturbados." O fogo também produz carvão vegetal (black carbon, BC), encontrado em toda Amazonia, o que contribui para o total de estoques de carbono orgânico do solo (soil organic carbon, SOC). O BC também aumenta a fertilidade do solo e atua como uma reserva de SOC resistente à decomposição (recalcitrante) da ordem de 100-10.000 anos. Como o SOC total é sensível ao aumento de temperaturas, surge uma ameaça potencial de perdas significativas de carbono para a atmosfera face às atuais previsões de aquecimento global. No entanto, esta mesma perda de SOC pode ser tamponada pela reserva recalcitrante de BC. Para distinguir se o aumento de biomassa da floresta Amazônica é uma resposta ao aumento de CO₂ atmosférico ou o resultado de uma recuperação das florestas pós-perturbação, como incêndios mais frequentes no passado, é necessário vincular dados árvore-por-árvore de crescimento de longo prazo de parcelas permanentes com dados de datação de carvão por radiocarbono, estimando as datas das queimadas antigas e os estoques de BC do solo. A presente abordagem, investigando fatores contemporâneos e históricos, enfoca a questão altamente debatida se o aumento atual de biomassa da Amazônia é impulsionado pela recuperação de distúrbios passados (e.g., fogo)...

Membros

BEATRIZ SCHWANTES MARIMON

TED RONALD FELDPAUSCH (Responsável)

Financiadores

Demanda Espontânea

Projeto de Pesquisa: NÚCLEO REGIONAL DO ARAGUAIA - REDE COMCERRADO

Linha de Pesquisa: USO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO

Descrição: Contribuir para ampliar o conhecimento sobre os fatores ambientais e sócio-econômicos que interferem na situação do Cerrado e tornar disponível o conhecimento científico, tecnológico e tecnologias de aproveitamento sustentável da biodiversidade e demais recursos naturais da porção do Bioma Cerrado localizada na região leste do estado de Mato Grosso, por meio de um banco de dados abertos e outros mecanismos, para a formulação e implementação de políticas públicas de conservação e uso sustentável. Além disso, o projeto visa ainda fortalecer o Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da UNEMAT, por meio da interação entre grupos consolidados e emergentes da UNEMAT (Nova Xavantina) e da UFMT (Barra do Garças)...

Membros
BEATRIZ SCHWANTES MARIMON
HELENA SOARES RAMOS CABETTE
EDDIE LENZA DE OLIVEIRA (Responsável)

Financiadores
CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO- (Bolsa no país - Pós-graduação)
MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA- (Auxílio Financeiro)

Projeto de Pesquisa: TRANSIÇÃO CERRADO-FLORESTA AMAZÔNICA: BASES ECOLÓGICAS E SÓCI-AMBIENTAIS PARA A CONSERVAÇÃO, ETAPA II

Linha de Pesquisa: USO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO

Descrição: Projeto de longa duração.

Membros

BEATRIZ SCHWANTES MARIMON (Responsável)

HELENA SOARES RAMOS CABETTE

Financiadores

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO- (Bolsa no país - Pós-graduação)

Projeto de Pesquisa: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO GLOBAL DOS DETERMINANTES DA DISTRIBUIÇÃO DA VEGETAÇÃO VEGETAL

Linha de Pesquisa: USO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL, AMAZÔNIA E CERRADO

Descrição: O projeto tem como objetivo adquirir conhecimento, sob novas perspectivas, a respeito das bases fisiológicas que atuam sobre determinantes ambientais e edáficos e que por sua vez influenciam a distribuição da vegetação tropical em escala global. Atividades: a) amostragem de solos e material vegetal em áreas de floresta de transição e vegetação de cerrado; b) análises de laboratório para avaliar as condições de nutrientes foliares e do solo (incluindo isótopos de C e N) que controlam a biomassa e o crescimento da vegetação; c) integração dos dados obtidos nas análises do TROBIT em escala global...

Membros
BEATRIZ SCHWANTES MARIMON (Responsável)

Financiadores
Demanda Espontânea